

O PAPEL DO ÓXIDO NÍTRICO (NO) NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) E NA SENSIBILIDADE DOS PRESSORRECEPTORES. *Cristina L. Glitz, Silvia Lacchini, Tânia G. Fernandes e Maria Cláudia Irigoyen.* (Depto. de Fisiologia, Inst. de Biociências, UFRGS).

A regulação da PA depende de mecanismos responsáveis pelo controle do tônus vasodilatador, como o exercido pelo NO. Nosso objetivo foi avaliar a importância do NO na modulação da sensibilidade dos pressorreceptores e no controle da PA. Foram usados ratos Wistar machos divididos em dois grupos: controle e tratado (via oral) com 300 mg/litro de L-Nitro-Arginina Metil Éster (L-NAME), um inibidor da síntese de NO. Após 6 semanas de tratamento os ratos foram canulados (artéria e veia femorais) para aquisição de sinais de PA (através de um sistema analógico-digital - Codas) e infusão de drogas. Foram avaliados PA média (PAM), frequência cardíaca (FC), reatividade vascular e sensibilidade dos pressorreceptores. Os ratos tratados apresentaram uma PAM final significativamente elevada (158 ± 8 mmHg) em relação ao controle (123 ± 7 mmHg), enquanto a FC não sofreu alterações. A reatividade vascular apresentou alterações no grupo tratado: a resposta pressora reduziu e a depressora aumentou; ainda, a bradicardia reflexa a elevações de PA está diminuída ($-0,5 \pm 0,2$ vs $-1,2 \pm 0,25$ bpm/mmHg, nos controles). Os dados sugerem que a inibição da síntese de NO leva a aumentos de PA e à diminuição da sensibilidade dos pressorreceptores. (PROPESP-UFRGS, CNPq).